ABERTURA DO ANO LETIVO 2017

Começam as aulas nas escolas públicas

abertura oficial do ano letivo 2017 na rede pública estadual – que to-taliza cerca de 900 mil alunos, 70 mil professores e 7 mil servidores, em 2,5 mil esco-las no RS – será realizada no Interior, no Instituto Estadual de Educação São Francisco Solano, em Não-Me-Toque. O tradicional ato de começo das aulas está previsto para as 7h30min de hoje.

Os cerca de 600 alunos de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Instituto contarão, a partir deste ano, com nova estrutura física. O prédio, com construção iniciada em 2014 e concluída no final de 2016, tem três pavimentos, em área de 1.296,46 m², com um investimento de R\$ 2,6 milhões.

"Além do Ensino Médio, temos cerca de 90 alunos do curso Técnico em Mecânica, no turno da noite, com aulas em prédio anexo (também reformado). Com isso, não atendemos apenas estudantes de Não-Me-Toque, mas também de municípios do entorno, como Marau, Sarandi, Carazinho e Selbach", explica Flávia Missio de Souza, diretora e professora da escola há 18 anos.

Antes da conclusão do novo prédio, os alunos de Ensino Médio e EJA do Instituto Estadual São Francisco Solano estudavam em prédio da prefeitura.

Na rede pública municipal de Porto Alegre (Smed), não foi programada uma solenidade oficial para abrir este ano escolar. As aulas recomeçam hoje e o calen-



Ato oficial da SEC-RS será no Instituto São Francisco Solano, em Não-Me-Toque

dário letivo 2017 indica a previsão de término no dia 29/12.

Com as novas medidas escola-

res, a Smed revela que as aulas serão de 8h às 12h; e 13h30min às 17h30min. E a escola ficará aberta antes das 8h e após as 12h para a alimentação dos alunos.

Com a intenção de apoiar a Rede Municipal de Ensino, que abre com embates, parlamentares vão à Escola Municipal Afonso Guerreiro Lima, na Lomba do Pinheiro, na Capital. A vereadora Sofia Cavedon, o deputado Jeferson Fernandes e as deputadas Stela Farias e Maria do Rosário estarão às 7h15min na escola.

Sofia, da Comissão de Educação da Câmara, explica que "diante da falta de diálogo e imposição de rotina que desorganiza a Escola Municipal e seu currículo, reunimos parlamentares de vários partidos e das três esferas para hoje visitar escolas e apoiá-las no pedido de diálogo e respeito à gestão democrática".

ENSINO PRIVADO

Professores definem reivindicações

Um documento único, reunindo as reivindicações dos professores da rede privada gaúcha, será elaborado hoje, pelo sindicato da categoria (Sinpro/RS). As informações resultam das 48 assembleias realizadas em 26 municípios. A última foi sábado, na sede do Sindicato, na Capital, com docentes da Educação Básica. Copilado, o material servirá de base para a reunião de amanhã, com a direção do sindicato patronal (Sinepe/RS). No Estado, atuam cerca de 35 mil professores na rede privada de Ensino.

Cecília Farias, da direção do Sinpro, revela algumas questões unânimes nas reivindicações, como o reajuste salarial de 7% e 9%, para os pisos da categoria; aproximação de 20% nos valores da hora/aula da Educação Infantil e anos iniciais Cecília Farias com os finais do Ensi-

no Fundamental; definição de calendário escolar, com previsão de duas semanas de indisponibilidade, no recesso de julho, e



três feriados/ponte. E foi incluída na pauta a proibição de terceirização da atividade docente pelas instituições. O atendimento a alunos com deficiência física também preocupa, pois nem sempre há estrutura e amparo, sendo responsabilidade apenas do docente.

A mobilização da categoria ainda é contrária à reforma prevista pelo governo federal para a previdência, que afeta diretamente os professores.

direto (ao) ponto

Oficinas bilíngues na Escola de Aplicação

■ A Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, em Novo Hamburo, tem novidades para o ano letivo 2017. Três oficinas do Currículo Ampliado serão bilíngues e acompanhadas por dois professores. As atividades serão ofertadas em Português e Inglês, beneficiando alunos das Etapas Iniciais (4 a 11 anos), das atividades extracurriculares. A partir de março, a proposta será também ofertada à comunidade. A Escola de Aplicação já conta com duas línguas, desde a Educação Infantil: Inglês e Espanhol. Detalhes: fone (51) 3586-8800/ramal 7118.

UFSM: acolhimento humanizado na recepção

O início do ano letivo na Universidade Federal de Santa Maria será hoje marcado pelo retorno de cerca de 27 mil estudantes nos campi (4,7 mil calouros). Com o apoio e acompanhamento das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e de Graduação, a UFSM organizou atividades de recepção e integração. Sobre os "trotes", a pró-reitora de Graduação, Martha Adaime, lembra que há resolução que regulamenta a recepção aos alunos, e que proíbe atos que gerem agressões físicas, morais ou qualquer tipo de tratamento desumano ou degradante, no âmbito geoeducacional da UFSM.

FRENTE MUNICIPAL EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

A administração Marchezan se alinha à onda liberal imposta pelos governos federal e estadual. Pretende inverter a lógica da gestão pública em Porto Alegre, privilegiando o setor

Alegando economia de recursos, a anunciada reforma administrativa do prefeito planeja a redução de serviços e a supressão de direitos básicos da população e dos servidores. Isso significa menos qualidade na educação, prejuízo na oferta universal de serviços de saúde, precarização da política de assistência social e da fiscalização de preços do transporte público, atraso de salários.

A defesa destes direitos e conquistas e o combate às perdas anunciadas é um ato de cidadania de toda a população, não apenas um dever de servidores públicos. Esta é a razão de constituirmos a Frente Municipal em Defesa dos Serviços Públicos.

Marchezan quer promover o sucateamento do patrimônio da cidade. Prepara o terreno da terceirização e da privatização, que são portas de entrada para a corrupção. Com o mesmo objetivo, ameaça atraso e parcelamento de salários para inviabilizar a prestação dos serviços devidos aos cidadãos. Alardeia o caos e promove a insegurança na cidade e entre os trabalhadores do município e suas famílias. Na mesma lógica, compactua com a propaganda enganosa contra a previdência pública e por conveniência faz coro às denúncias de "rombo" nas contas.

É nosso dever, para além da luta pelo direito ao pagamento do trabalho prestado, agir em defesa de Porto Alegre, do controle público dos serviços e dos direitos duramente conquistados pela luta popular.

Convidamos a cidade a somar apoio à proposta da Frente Municipal em Defesa dos Servicos Públicos e pela realização imediata de Auditoria das Contas de Porto Alegre.

SIMPA, SINDISERF/RS, SENGE, SINDIFARS, ASTEC, ATEMPA, ASHPS, ASSMS, ASTA, CUT, CTB, CSP/Conlutas, Intersindical

ALEGRETE

Atraso nas aulas das conveniadas

A Secretaria de Educação de Alegrete informou à comunidade escolar que integra o convênio com a 10ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE/SEC), cedente de salas de aula da rede estadual para 400 crianças da Educação Infantil (níveis A/B) do município, que, devido a questões referentes à nomeação de docentes, as aulas, em cinco das 10 escolas conveniadas, não começam hoje. A secretária Márcia Dornelles disse que já foram tomadas as medidas cabíveis e que, nos próximos dias, os servidores serão encaminhados às escolas. "Na medida em que a documentação legal for expedida, a pasta designará os professores e comunicará a comunidade." As instituições de Ensino envolvidas são as escolas Lauro Dornelles (turno tarde/Nível A); Marquês de Alegrete (tarde); Salgado Filho (manhã e tarde); Emílio Zuñeda (manhã e tarde); e Farroupilha (manhã e tarde).



Feira termina com aumento nas vendas

■ No último dia da Feira do Material Escolar, sábado, no Centro de Porto Alegre, a movimentação foi intensa. Segundo o gerente, João Batista Carvalho, a procura aumentou, especialmente depois do Carnaval. Por isso, estima aumento de 8% a 10% nas vendas, em relação ao ano passado. Em 32 dias de feira, mais de 9,5 mil cestas básicas (kits de baixo custo) foram comercializadas.